

# Programação MPI

## Conceitos Básicos

### Aula 11

Alessandro L. Koerich

Programação Paralela  
Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)  
Ciência da Computação – 6º Período

## Programa do PA

<del>1. Introdução à Computação Paralela</del>
<del>2. Plataformas de Programação Paralela</del>
<del>3. Projeto de Algoritmos Paralelos</del>
4. Operações Básicas de Comunicação
5. Modelagem Analítica de Programas Paralelos
<b>Fundamentos</b>

<del>6. Programação Utilizando o Modelo de Passagem de Mensagens (MPI)</del>
<del>7. Cluster Computing</del>
<b>Programação Paralela</b>

## Aula Anterior

- Fundamentos do Projeto de Algoritmos Paralelos
  - Decomposição
  - Tarefas
  - Granularidade
  - Dependência
  - Interação
  - Mapeamento
  - Processos
- *Cluster Computing*

## Introdução

- Programação paralela usando MPI
- Objetivo: Começar a escrever programas paralelos simples.

## Plano de Aula

- Passagem de Mensagens
- Introdução ao MPI
- Terminologia e Conceitos
- Estrutura de um Programa MPI
- Exemplo

## Biblioteca de Rotinas para Troca de Mensagens

- Necessita-se explicitamente definir:
  - Quais processos serão executados
  - Quando passar mensagens entre processos concorrentes
  - O que passar nas mensagens
- Dois métodos primários:
  - Um para criação de processos separados para execução em diferentes processadores
  - Um para enviar e receber mensagens
- MPI

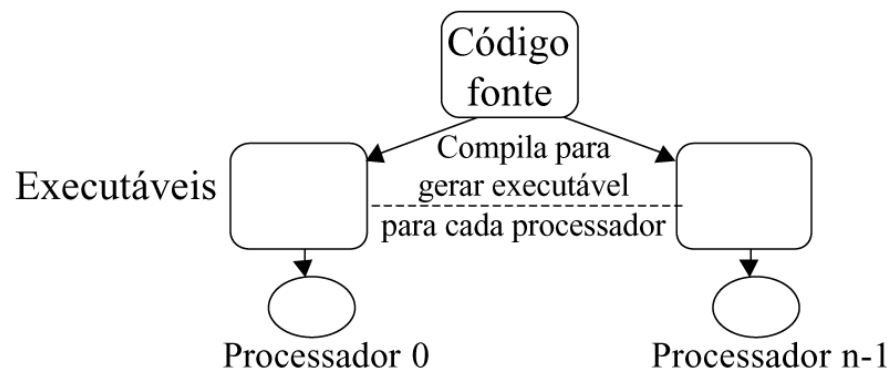
## Programação por Passagem de Mensagens

- Consiste de múltiplas instâncias de um programa serial que se comunicam por chamadas da biblioteca
- Quatro classes de chamadas:
  - Inicialização, gerenciamento e conclusão
  - Comunicação entre um par de processos
  - Comunicação entre grupos de processos
  - Criação de tipos de dados arbitrários

## Criação e Execução de Processos

- Não são definidos e dependem da implementação
- Criação estática de processos
  - Devem ser definidos antes da execução e inicializados juntos
- Utiliza o modelo de programação SPMD (*Single Program Multiple Data*)

# Criação e Execução de Processos



# Introdução ao MPI

- O que é MPI ?
- Os objetivos e escopo de MPI
- Estrutura de programas MPI
- Programação MPI
- Exemplo de implementação

## O que é MPI ?

- MPI é o acrônimo para “*Message Passing Interface*”.
- É uma biblioteca de funções e macros que pode ser usada em programas em C, Fortran 77 e C++.
- Foi desenvolvida em 1993–1994 por um grupo de pesquisadores da indústria, governo e academia
- O primeiro padrão para programação paralela

## Objetivos do MPI

- Portabilidade do código fonte
- Implementação eficiente em diversas arquiteturas
- Suporte para arquiteturas paralelas heterogêneas
- Funcionalidade: diferentes tipos de comunicação

## Por que (não) utilizar MPI ?

- ✱ Você deve utilizar MPI quando necessitar:
  - ✱ Programas paralelos portáteis
  - ✱ Alta performance em programação paralela
- ✱ Entretanto, MPI não deve ser utilizado quando:
  - ✱ Outros modelos puderem oferecer uma performance e portabilidade aceitáveis
  - ✱ Bibliotecas de rotinas paralelas pré-existentis
  - ✱ Não necessitar de paralelismo

## Estrutura de Programas MPI

- ✱ MPI é grande → 128 funções
  - ✱ Funcionalidade extensiva
  - ✱ Não é uma medida de complexidade
- ✱ MPI é pequena → 6 funções
  - ✱ Muitos programas paralelos necessitam somente de 6 funções básicas
- ✱ MPI é apropriada
  - ✱ Flexibilidade quando necessário
  - ✱ Não é necessário conhecer todas as partes do MPI

## Um Programa MPI Genérico

- ✱ Exemplo: *greeting.c*
  - ✱ inclui arquivos cabeçalho MPI
  - ✱ declaração de variáveis
  - ✱ inicializa o ambiente MPI
  - ✱ ...faz computação e chamadas de comunicações MPI
  - ...
  - ✱ fecha comunicações MPI

## Convenções

- ✱ As constantes, *templates* e protótipos MPI estão no arquivo *header mpi.h*
- ✱ Todas entidades MPI tem o prefixo MPI\_
- ✱ Funções
  - ✱ *MPI\_Init*, *MPI\_Finalize*, etc.
  - ✱ Retornam um int
- ✱ Constantes
  - ✱ *MPI\_REAL*, *MPI\_CHAR*
- ✱ *Handles* (identificadores)
  - ✱ *MPI\_SUCCESS*: código de erro

# Solução MPI: *Communicators*

- ✱ *Communicators*
  - ✱ Define o escopo das operações de comunicação
  - ✱ domínio de comunicação que define um grupo de processos que podem se comunicar entre si
  - ✱ utilizados em todas comunicações ponto-a-ponto e coletivas
  - ✱ Processos têm posições definidas associadas ao *communicator*
  - ✱ Processos são representados por um *rank* único que é numerado (0, 1, 2, ...,  $p-1$ ), onde  $p$  é o número de processos
- ✱ *Communicator default: MPI\_COMM\_WORLD*
  - ✱ Significa “todos os processos na aplicação MPI”
  - ✱ Fornece todas as informações necessárias para realizar a passagem de mensagens
  - ✱ Entretanto: conjunto de rotinas MPI para formar novos *communicators*

# Seis Funções MPI

- ✱ *MPI\_Init*
- ✱ *MPI\_Finalize*
- ✱ *MPI\_Comm\_rank*
- ✱ *MPI\_Comm\_size*
- ✱ *MPI\_Send*
- ✱ *MPI\_Recv*

## Funções *MPI\_Init* e *MPI\_Finalize*

- ✱ *MPI\_Init(int \*argc, char \*\*argv[ ]);*
- ✱ *MPI\_Finalize(void);*
- ✱ Estas duas rotinas são responsáveis pela inicialização e limpeza
- ✱ Os argumentos da linha de comando são passados à *MPI\_Init()*

## Funções *MPI\_Comm\_rank* e *MPI\_Comm\_size*

- ✱ Dois números são muito úteis para a maioria das aplicações paralelas:
  - ✱ Número total de processos paralelos: *MPI\_Comm\_size* (*MPI\_Comm comm*, int \*size);
  - ✱ Identificação do processo: *MPI\_Comm\_rank* (*MPI\_Comm comm*, int \*rank);
- ✱ Esta informação é obtida do communicator *MPI\_COMM\_WORLD* usando as rotinas *MPI\_Comm\_size()* e *MPI\_Comm\_rank()*.

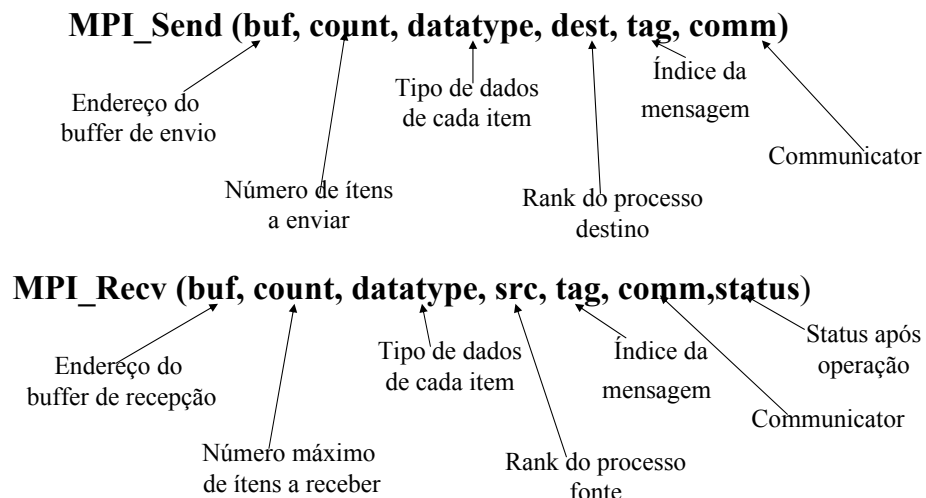
## Funções MPI\_Send e MPI\_Recv

- **MPI\_Send** (void \*buf, int count, MPI\_Datatype dtype, int dest, int tag, MPI\_Comm comm);
- **MPI\_Recv** (void \*buf, int count, MPI\_Datatype dtype, int source, int tag, MPI\_Comm comm, MPI\_Status \*status);

## Comunicação ponto-a-ponto

- Índices para as mensagens
  - MPI\_ANY\_TAG: para não especificar índice
- Para receber de qualquer fonte: MPI\_ANY\_SOURCE
- Tipo de dados é enviado como parâmetro na mensagem
- Rotinas com bloqueio
  - retornam quando estão completas localmente (local utilizado para guardar a mensagem pode ser utilizado novamente sem afetar envio da mensagem)
- Rotinas sem bloqueio
  - retornam imediatamente mesmo que o local utilizado para guardar a mensagem não possa ser utilizado novamente sem afetar seu envio

## Rotinas com bloqueio



## Exemplo de rotina com bloqueio

Envio de um inteiro  $x$  do processo 0 para o processo 1

```
MPI_Comm_rank(MPI_COMM_WORLD, &myrank);
if (myrank == 0) {
    int x;
    MPI_Send(&x, 1, MPI_INT, 1, msgtag, MPI_COMM_WORLD);
}
else if (myrank == 1) {
    int x;
    MPI_Recv(&x, 1, MPI_INT, 0, msgtag, MPI_COMM_WORLD, status);
}
```

# Tipos de Dados

- Declaradas como em “C”
- Ex:

MPI_CHAR	signed char
MPI_SHORT	signed short int
MPI_INT	signed int
MPI_LONG	signed long int
MPI_FLOAT	float
etc...	

# Exemplo Utilizando Seis Funções MPI

```
#include <stdio.h>
#include "mpi.h"

main(int argc, char** argv) {
    int my_rank; /* Rank of process */
    int p; /* Number of processes */
    int source; /* Rank of sender */
    int dest; /* Rank of receiver */
    int tag = 50; /* Tag for messages */
    char message[100]; /* Storage for the message */
    MPI_Status status; /* Return status for receive */

    MPI_Init(&argc, &argv);
    MPI_Comm_rank(MPI_COMM_WORLD, &my_rank);
    MPI_Comm_size(MPI_COMM_WORLD, &p);

    if (my_rank != 0) {
        sprintf(message, "Greetings from process %d!",
            my_rank);
        dest = 0;
        /* Use strlen(message)+1 to include '\0' */
        MPI_Send(message, strlen(message)+1, MPI_CHAR, dest,
            tag, MPI_COMM_WORLD);
    } else { /* my_rank == 0 */
        for (source = 1; source < p; source++) {
            MPI_Recv(message, 100, MPI_CHAR, source, tag,
                MPI_COMM_WORLD, &status);
            printf("%s\n", message);
        }
    }

    MPI_Finalize();
} /* main */
```

# Exemplo de Implementação

- Problema Real: Encontrar o start codon ATG em seqüências de DNA

Sequência de DNA

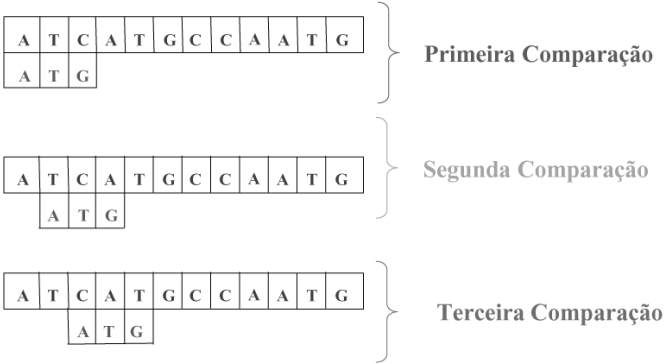
A T C A T G C C A A T G

Start Codon

A T G

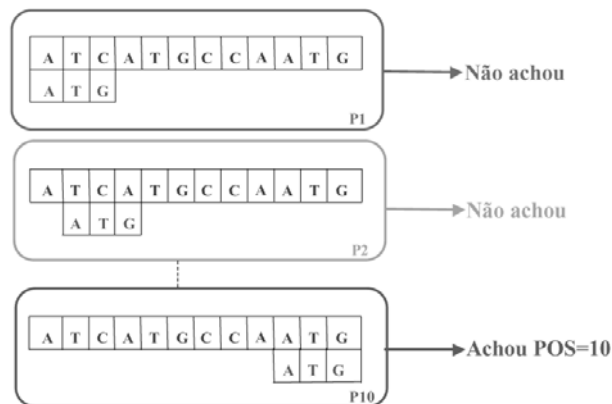
# Exemplo de Implementação

- Encontrar o start codon ATG em seqüências de DNA



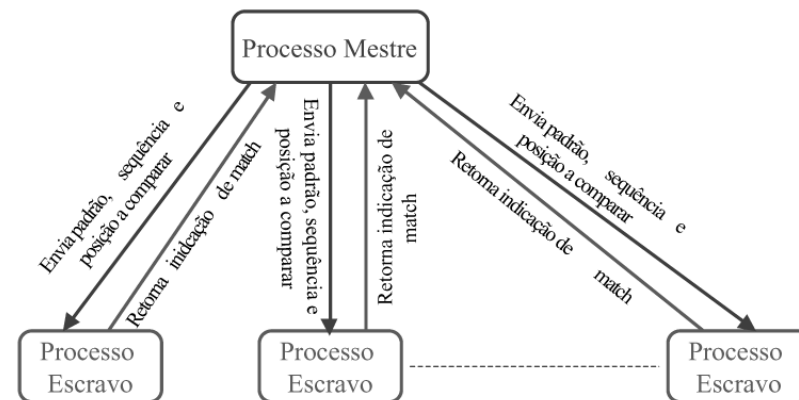
## Exemplo de Implementação

- Encontrar o start codon ATG em seqüências de DNA



## Exemplo de Implementação

- Encontrar o start codon ATG em seqüências de DNA



## Exemplo de Implementação: Processo Mestre

- Envia padrão  $P[1...N]$  aos escravos
- Para cada seqüência  $S_i[1...M]$  faça
  - envia  $S_i$  para cada processador
  - verifica quantas comparações devem ser feitas por cada processador  $(M-N+1)/NP$
  - envia o intervalo de comparações para cada processador
  - espera resultado de cada processador
- Envia indicação de fim de processo para cada processador

## Exemplo de Implementação: Processo Escravo

- Recebe padrão  $P[1...N]$  do mestre
- Enquanto não recebe indicação de fim de processo do mestre, faça
  - recebe  $S_i$
  - recebe as comparações que devem ser feitas
  - executa as comparações
  - envia resultado para mestre



# Sumário de MPI

- ✱ Portabilidade
- ✱ Alta performance
- ✱ Implementação eficiente em diversas arquiteturas
- ✱ Suporte para arquiteturas paralelas heterogêneas
- ✱ Funcionalidade: diferente tipos de comunicação